

Primeiro registro de *Rhinella pombali* e novos registros de *R. crucifer* e *R. ornata* no Estado do Rio de Janeiro, Brasil (Amphibia, Anura, Bufonidae)

Adriano Lima Silveira*

Rodrigo de Oliveira Lula Salles

Rafael Cunha Pontes

Setor de Herpetologia, Departamento de Vertebrados
Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, CEP 20940-040, Rio de Janeiro – RJ, Brasil

*Autor para correspondência
biosilveira@yahoo.com.br

Submetido em 24/06/2009
Aceito para publicação em 17/09/2009

Resumo

O grupo de *Rhinella crucifer* é composto por cinco espécies que se distribuem pela Floresta Atlântica e áreas adjacentes. No Estado do Rio de Janeiro são conhecidas duas dessas espécies: *R. ornata*, que se distribui por quase todo o estado, exceto a porção nordeste e *R. crucifer*, registrada apenas na Serra dos Órgãos. No presente trabalho, são apresentados os primeiros registros de *R. pombali* e novos registros de *R. crucifer* e *R. ornata* no Rio de Janeiro. *Rhinella pombali* é registrada em Natividade, Itaperuna e Santa Maria Madalena, *R. crucifer* em Itaperuna, Santa Maria Madalena e Lagoa de Cima (Campos dos Goytacazes) e *R. ornata*, na Estação Ecológica de Guaxindiba (São Francisco do Itabapoana). Esses novos registros representam significativa ampliação da distribuição geográfica conhecida dessas espécies.

Unitermos: distribuição geográfica, *Rhinella crucifer*, *Rhinella ornata*, *Rhinella pombali*, Rio de Janeiro

Abstract

First record of *Rhinella pombali* and new records of *R. crucifer* and *R. ornata* in the state of Rio de Janeiro, Brazil (Amphibia, Anura, Bufonidae). The group of *Rhinella crucifer* is composed of five species that are distributed through the Atlantic Forest and adjacent areas. In the state of Rio de Janeiro, two of these species are known: *R. ornata*, which is spread over almost the entire state, with the exception of the northeastern portion, and *R. crucifer*, recorded only in Serra dos Órgãos. This work presents the first records of *R. pombali* and new records of *R. crucifer* and *R. ornata* in Rio de Janeiro. *Rhinella pombali* is recorded in Natividade, Itaperuna and Santa Maria Madalena, *R. crucifer* in Itaperuna, Santa Maria Madalena and Lagoa de Cima (Campos dos Goytacazes), and *R. ornata* in the Estação Ecológica de Guaxindiba (São Francisco do Itabapoana). These new records represent a significant expansion of the known geographic distribution of the species.

Key words: geographic distribution, *Rhinella crucifer*, *Rhinella ornata*, *Rhinella pombali*, Rio de Janeiro

O nome *Bufo crucifer* Wied-Neuwied, 1821 estava sendo utilizado para um complexo de espécies com uma extensa distribuição geográfica (Haddad e Sazima, 1992). Esse complexo foi recentemente revisado, sendo reconhecidas cinco espécies válidas: *B. crucifer*, *B. ornatus* Spix, 1824, *B. henseli* A. Lutz, 1924, *B. abei* Baldissera, Caramaschi e Haddad, 2004 e *B. pombali* Baldissera, Caramaschi e Haddad, 2004 (Baldissera Jr. et al., 2004). Posteriormente, essas espécies foram alocadas no gênero *Chaunus* Wagler, 1828 por Frost et al. (2006) e, em seguida, no gênero *Rhinella* Fitzinger, 1826 por Chaparro et al. (2007).

A distribuição geográfica atualmente conhecida de *Rhinella crucifer* abrange a Floresta Atlântica e áreas adjacentes, do Estado do Ceará ao sul do Estado do Espírito Santo e nordeste de Minas Gerais, e um registro no Parque Nacional da Serra dos Órgãos em Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, Brasil (Baldissera Jr. et al., 2004; Marques et al., 2006). A distribuição conhecida de *R. pombali* abrange a Floresta Atlântica e suas áreas de transição com o Cerrado em Minas Gerais (Baldissera Jr. et al., 2004). *Rhinella ornata* distribui-se ao longo da Floresta Atlântica, do sul do Estado do Espírito Santo, ao longo do Estado do Rio de Janeiro (em quase todo o estado exceto sua porção nordeste) e São Paulo, até o norte do Estado do Paraná, Brasil, e possivelmente no nordeste da Argentina, nas províncias de Misiones e Corrientes (Baldissera Jr. et al., 2004).

No presente trabalho são apresentados os primeiros registros de *R. pombali* e novos registros de *R. crucifer* e *R. ornata* no Estado do Rio de Janeiro. Esses registros constituem parte dos resultados de um extenso inventário de anuros realizado no norte do estado, nas sub-bacias dos rios Muriaé, Imbé e Guaxindiba, compondo o Projeto de Gerenciamento Integrado de Agroecossistemas no Norte-Noroeste Fluminense – RIO RURAL/GEF, em realização pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (SEAPPA) do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

As amostragens da anurofauna foram realizadas em quatro localidades no norte do Rio de Janeiro: 1) Município de Santa Maria Madalena, localizada no centro-norte do Rio de Janeiro, na região da Serra do Desengano, compondo a porção norte da Serra do Mar;

2) Município de Natividade e Itaperuna, localizados no extremo noroeste do Rio de Janeiro, próximos às divisas com os estados de Minas Gerais e Espírito Santo; 3) entorno da Lagoa de Cima, uma lagoa natural de baixada litorânea localizada no Município de Campos dos Goytacazes, norte do Rio de Janeiro; 4) Estação Ecológica de Guaxindiba, localizada no Município de São Francisco do Itabapoana, nordeste do Rio de Janeiro, próxima ao litoral atlântico e à divisa com o Espírito Santo. Essas áreas estão inseridas nos domínios da Floresta Atlântica, sendo que a região de Santa Maria Madalena apresenta formações de floresta ombrófila densa, enquanto que as demais apresentam floresta estacional semidecidual (Fundação SOS Mata Atlântica e INPE, 2008). A Mata Atlântica é reconhecida como *hotspot* mundial – uma área crítica para a conservação devido à grande riqueza biológica que possui e à alta pressão antrópica a que vem sendo submetida (Myers et al., 2000).

As coletas foram realizadas entre 15 de março e 09 de maio de 2008 e em cada área foi realizada uma campanha de quatro dias. Exemplares testemunhos das espécies amostradas foram coletados, preservados de acordo com a metodologia de rotina (Calleffo, 2002) e depositadas na Coleção Herpetológica do Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ). As devidas autorizações para coleta de fauna foram previamente obtidas junto aos órgãos ambientais (IBAMA: Autorização para Atividades com Finalidade Científica nº. 14590-1; IEF/RJ: Autorização para Pesquisa Científica IEF/RJ Nº 013/2008).

Durante as amostragens em campo, foram coletados exemplares de *Rhinella pombali* (Figura 1) em quatro localidades em Santa Maria Madalena, uma em Natividade e uma localidade em Itaperuna. Exemplares de *R. crucifer* (Figura 2) foram coletados em uma localidade em Itaperuna, uma em Santa Maria Madalena e duas em Lagoa de Cima. Por fim, um espécime de *R. ornata* (Figura 3) foi coletado na Estação Ecológica de Guaxindiba (Figura 4, Anexo 1).



FIGURA 1: Fêmea de *Rhinella pombali* (MNRJ 57064), procedente do Município de Santa Maria Madalena, Rio de Janeiro, Brasil.



FIGURA 2: Fêmea de *Rhinella crucifer* (MNRJ 57059), procedente de Lagoa de Cima, Município de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil.



FIGURA 3: Fêmea de *Rhinella ornata* (MNRJ 56630), procedente da Estação Ecológica de Guaxindiba, Município de São Francisco do Itabapoana, Rio de Janeiro, Brasil.

A distribuição geográfica conhecida de *R. pombali* foi ampliada para as áreas de floresta estacional semidecidual do noroeste do Rio de Janeiro, e para o norte da Serra do Mar no estado, nos remanescentes de floresta ombrófila densa da Serra do Desengano. O registro em Santa Maria Madalena representa ampliação de cerca de 170km ao sul de Caparaó Velho, MG, e 70km a leste de Além Paraíba, MG, as localidades de registro prévio mais próximas (Baldissera Jr. et al., 2004).

A distribuição de *R. crucifer* foi ampliada para essas mesmas áreas, preenchendo uma lacuna de sua distribuição entre a Serra dos Órgãos no Rio de Janeiro e o Espírito Santo, e ainda para a baixada interiorana nas adjacências da Serra do Desengano (Lagoa de Cima). O registro em Lagoa de Cima dista cerca de 100km ao sul de Cachoeiro do Itapemirim, ES, e 170km a nordeste do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Baldissera Jr. et al., 2004; Marques et al., 2006).

Em relação a *R. ornata*, foi preenchida uma lacuna de distribuição geográfica no litoral norte do Rio de Janeiro. O registro na Estação Ecológica de Guaxindiba situa-se a cerca de 70km a sudeste de Bom Jesus do Itabapoana, RJ, a localidade mais setentrional onde *R. ornata* foi registrada no estado (Baldissera Jr. et al., 2004).

Com os novos registros, passam a ser conhecidas sete espécies de *Rhinella* no Estado do Rio de Janeiro: *R. crucifer*, *R. pombali*, *R. ornata*, *R. icterica*, *R. schneideri* (Werner, 1894), *R. pygmaea* (Myers e Carvalho, 1952) e *R. hoogmoedi* Caramaschi e Pombal, 2006.

Esses novos registros de espécies de anuros de grande porte e que frequentemente apresentam hábitos sinantrópicos, ou seja, que são de relativo fácil encontro na natureza, ressaltam a carência de conhecimentos básicos sobre os anuros do norte do Rio de Janeiro, tais como composição faunística e distribuição geográfica.

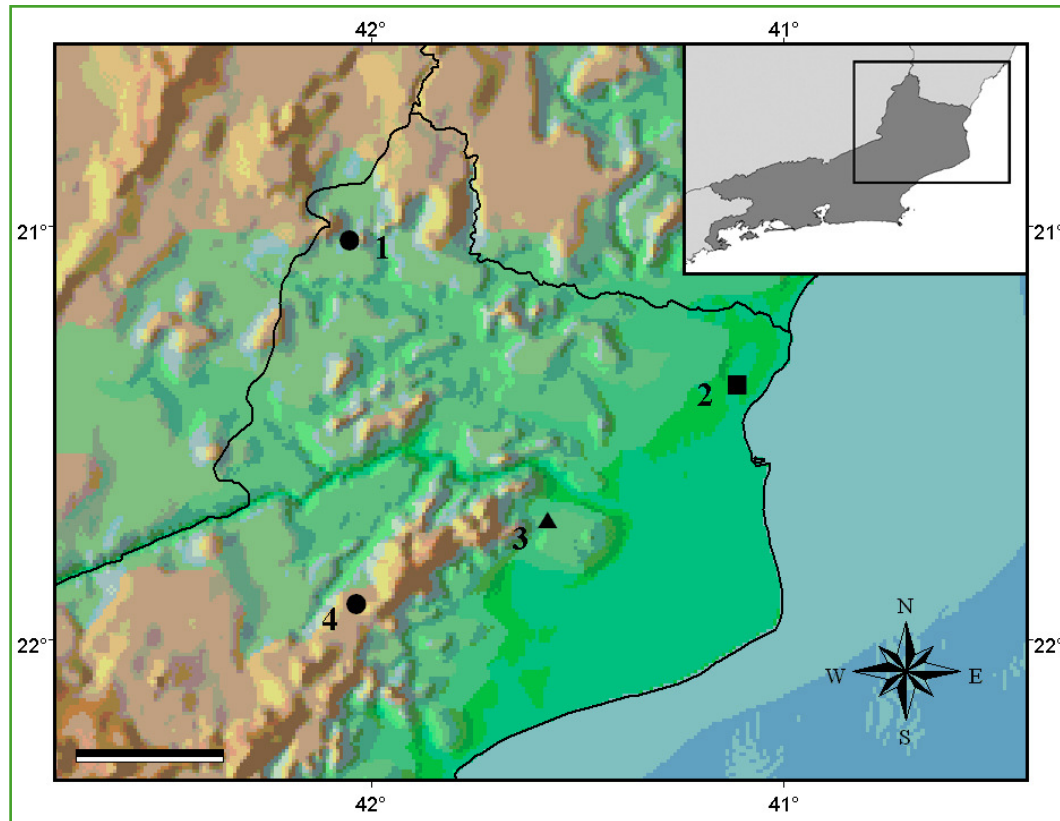


FIGURA 4: Localidades de registro de *Rhinella pombali* e *R. crucifer* (círculo), *R. crucifer* (triângulo) e *R. ornata* (quadrado) no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. 1 – Natividade/Itaperuna, 2 – Estação Ecológica de Guaxindiba (São Francisco do Itabapoana), 3 – Lagoa de Cima (Campos dos Goytacazes), 4 – Santa Maria Madalena. Barra da escala: 40km.

Agradecimentos

A Ulisses Caramaschi, pelo auxílio na identificação das espécies; a Gesinaldo Moura da Silva, pelo auxílio nas amostragens em campo e à SEAPPA e ao Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF), pelo suporte financeiro ao estudo.

Referências

- Baldissera Jr., F. A.; Caramaschi, U.; Haddad, C. F. B. 2004. Review of the *Bufo crucifer* species group, with descriptions of two new related species (Amphibia, Anura, Bufonidae). *Arquivos do Museu Nacional*, **62** (3): 255-282.
- Calleffo, M. E. V. 2002. Anfíbios. In: Auricchio, P. & Salomão, M. G. (Eds.). *Técnicas de Coleta e Preparação de Vertebrados para Fins Científicos e Didáticos*. Instituto Pau Brasil de História Natural, Arujá, Brasil, p.45-73.
- Chaparro, J. C.; Pramuk, J. B.; Gluesenkamp, A. G. 2007. A new species of arboreal *Rhinella* (Anura: Bufonidae) from a cloud forest of southeastern Peru. *Herpetologica*, **63** (2): 203-212.
- Frost, D. R.; Grant, T.; Faivovich, J.; Bain, R. H.; Haas, A.; Haddad, C. F. B.; De Sá, R. O.; Channing, A.; Wilkinson, M.; Donnellan, S. C.; Raxworthy, C. J.; Campbell, J. A.; Blotto, B. L.; Moler, P.; Drewes, R. C.; Nussbaum, R. A.; Lynch, J. D.; Green, D. M.; Wheeler, W. C. 2006. The amphibian tree of life. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, **297**: 1-370.
- Fundação SOS Mata Atlântica; INPE. 2008. *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica Período 2000-2005*. Disponível em <<http://www.sosmatatlantica.org.br>>. Acesso em 02 de maio de 2009.
- Haddad, C. F. B.; Sazima, I. 1992. Anfíbios anuros da Serra do Japi. In: Morellato, L. P. C. (Org.). *História Natural da Serra do Japi: Ecologia e preservação de uma área florestal no Sudeste do Brasil*. Editora da UNICAMP, Campinas, Brasil, p.188-211.
- Haddad, C. F. B.; Sazima, I. 1992. Anfíbios anuros da Serra do Japi. In: Morellato, L. P. C. (Org.). *História Natural da Serra do Japi: Ecologia e preservação de uma área florestal no Sudeste do Brasil*. Editora da UNICAMP, Campinas, Brasil, p.188-211.
- Marques, F. A.; Annunziata, B. B.; Carvalho-e-Silva, A. M. P. 2006. Geographic distribution: Anura: *Bufo crucifer*. *Herpetological Review*, **37** (1): 98.
- Myers, N.; Mittermeier, R. A.; Mittermeier, C. G.; Fonseca, G. A. B.; Kent, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, **430**: 853-858.

ANEXO 1:

Espécimes coletados, seguidos de localidades e datas de coletas

***Rhinella pombali*: MNRJ 56632** (juvenil), **MNRJ 56633** (macho adulto) – Município de Itaperuna, rodovia RJ 214, trecho entre brejos antrópicos próximo a floresta secundária (21°05'13,36"S; 42°02'05,40"W; 227m elev.); coletados em 27 de março de 2008. **MNRJ 57053** (macho adulto), **MNRJ 57054** (juvenil) – Município de Natividade, área urbana no centro da cidade, na margem do rio Muriaé (21°02'22,45"S; 41°58'49,08"W; 178m elev.); coletados em 27 de março de 2008. **MNRJ 57055, 57056** (fêmeas adultas) – Município de Santa Maria Madalena, Hotel Fazenda Suiss Vale, área de pastagem artificial próxima a floresta secundária (22°01'03,56"S; 41°59'58,98"W; 522m elev.); coletadas em 15 de março de 2008. **MNRJ 56636-56641** – Município de Santa Maria Madalena, brejo em área alterada próximo à cidade (21°55'36,00"S; 42°01'01,30"W; 435m elev.); coletados em 15 de março de 2008. **MNRJ 56634** (macho adulto) – Município de Santa Maria Madalena, área alterada próxima à cidade (21°56'15,30"S; 42°01'24,00"W; 550m elev.); coletado em 15 de março de 2008. **MNRJ 56635** (macho adulto), **MNRJ 57064** (fêmea adulta) – Município de Santa Maria Madalena, área urbana no centro da cidade (21°57'24,50"S; 42°00'30,00"W; 600m de elev.); coletados em 15 de março de 2008.

***Rhinella crucifer*: MNRJ 57067** (fêmea subadulta) – Município de Itaperuna, Fazenda São Vicente, (21°04'39,43"S; 42°01'27,66"W; 251m elev.); coletada em 28 de março de 2008. **MNRJ 57066** (fêmea adulta) – Município de Santa Maria Madalena, área urbana no centro da cidade (21°57'24,50"S; 42°00'30,00"W; 600m de elev.); coletada em 15 de março de 2008. **MNRJ 57057-57058, 57060-57063** (machos adultos), **MNRJ 57059 (fêmea adulta)** – Município de Campos dos Goytacazes, Lagoa de Cima, brejo com pequena lagoa próximo à lagoa maior (21°45'06,20"S; 41°32'39,20"W; 23m elev.); coletados em 07 de abril de 2008. **MNRJ 57065** (macho subadulto) – Município de Campos dos Goytacazes, Lagoa de Cima, floresta em estágio inicial de regeneração próxima à lagoa maior (21°44'58,20"S; 41°30'33,50"W; 25m elev.); coletado em 07 de abril de 2008.

***Rhinella ornata*: MNRJ 56630** (fêmea) – Município de São Francisco do Itabapoana, Estação Ecológica de Guaxindiba, grande brejo próximo a um extenso fragmento de floresta secundária (21°25'50,23"S; 41°05'05,46"W; 8m elev.); coletada em 09 de maio de 2008.